EDITORIAS

ARTIGOS

BRASIL

DISCRIMINAÇÃO

ECONOMIA

MEIO AMBIENTE

MUNDO

NOSSAS LUTAS

POLÍTICA

PREVIDÊNCIA

SAÚDE

TRABALHO

ESPECIAIS

Reforma Previdência

Reforma Sindical

Reforma Política

Reforma Judiciário

DOCUMENTOS

CNTSS

CUT

FENASPS

JORNAL SINSPREV

Miséria atinge 33% da população brasileira

Cristiane Ribeiro
Agência Brasil, abril de 2004.

Rio - Os miseráveis no país somam 33% da população e têm renda mensal abaixo de R$ 79,00. A erradicação da pobreza seria possível com a contribuição mensal de R$ 14,00 de cada brasileiro que está acima da linha de pobreza, o que daria um montante de R$ 2 bilhões por mês para investimentos em programas sociais. O cálculo consta do Mapa do Fim da Fome II, divulgado nesta quinta-feira pela Fundação Getúlio Vargas, Sesc Rio e pela Organização Não-governamental Ação da Cidadania.

O estudo localiza a miséria em cada unidade da federação. Detalha as condições sócio-econômicas e mostra que a pobreza agora se espalhou pelas grandes cidades, enquanto na década passada estava concentrada nas periferias. "As grandes cidades foram atingidas pela crise social dos anos 90 e agora faltam políticas públicas integradas para resolver os dois principais problemas, que são a violência e o desemprego", avalia o economista Marcelo Nery, coordenador da pesquisa.

O estudo mostra a relação direta do desemprego com a fome e a pobreza. Nas favelas do Rio de Janeiro o índice de desemprego atinge 19% da população. No Estado, a taxa é de 9%.

Ainda sobre as favelas cariocas, a pesquisa destaca que a Rocinha, a maior da América Latina e palco da guerra de traficantes de drogas nos últimos 10 dias, tem o nível de escolaridade mais baixo do Rio e a quarta menor renda da cidade.

Publicação: 16/04/2004
Fonte: LA INSIGNIA
Site: http://www.lainsignia.org/